

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM REGIÃO ALTA NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO, ESPÍRITO SANTO

Victor dos Santos Rossi<sup>1</sup>; Wesley Zambom Silva<sup>1</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>1</sup>; Maurício José Fornazier<sup>1</sup>; David Brunelli Viçosi<sup>2\*</sup>; Rogério Carvalho Guarçoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agr., Pesquisador/ Extensionista Incaper. <sup>2</sup>Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. \*davidvicosi@hotmail.com

O município de Afonso Cláudio está localizado na Região das Montanhas do estado do Espírito Santo e apresenta área de 7.600 ha de café arábica, com média de produtividade de 26,0 sc/ha. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas em região de altitude no município de Afonso Cláudio. O experimento está localizado em altitude de 1030m, conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com 10 tratamentos, quatro repetições e sete plantas por parcela. Os tratamentos (cultivares) foram: Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catucaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo. O plantio foi realizado em abril/2020 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada entre maio e julho de cada ano. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi realizada análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram diferenças significativas entre as 10 cultivares para a produtividade média (54,8 sc/ha) de três safras avaliadas (2022 a 2024), sendo formados dois grupos. O primeiro grupo, composto pelas cultivares IPR 103, Catucaiam 24137, Catucaí Amarelo 2 SL, Japy, Arara, Catucaí Vermelho IAC 44, Catucaí Vermelho 785-15, Acauã novo e Tupi 1669-40, com produtividades que variaram de 50,7 a 64,5 sc/ha. O segundo grupo foi composto pela cultivar Catiguá MG2, com produtividade de 39,0 sc/ha. O rendimento teve variação de 452 L na cultivar Catucaí Vermelho 785-15, a 554 L na cultivar Catucaiam 24137. Concluiu-se que, com exceção da cultivar Catiguá MG2, as cultivares testadas de café arábica se adaptaram às condições de cultivo de altitude no município de Afonso Cláudio.

Palavras-chave: boas práticas agrícolas. variedades. montanhas capixabas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Afonso Cláudio, pela colaboração recebida.